

SEMINÁRIO SOBRE A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

TEXTO DE APOIO

11º CONGRESSO DA UNIÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES

(Budapeste, 7 a 14 de Maio de 1974)

Partes do Relatório do Comité Executivo da U.I.E. sobre o desenvolvimento e a experiência do Movimento Estudantil depois do 10º Congresso da U.I.E. e o papel e as tarefas da UIE na luta geral anti-imperialista pela paz, a segurança e a cooperação internacionais, e a independência Nacional.

1) - O 11º Congresso da U.I.E. realizou-se 3 anos após o encerramento do 10º Congresso que apontou para a necessidade de reforçar ainda mais a unidade na acção do Movimento Estudantil contra o Imperialismo e por uma Universidade Democrática e definiu claramente as tarefas da U.I.E. e do Movimento Estudantil progressista sublinhando que a solução dos problemas específicos dos estudantes não poderá jamais separar-se da solução dos problemas da Sociedade no seu conjunto, e apontando para a necessidade de alargar e reforçar a participação dos estudantes nas lutas dos seus povos. O 10º Congresso acentuou igualmente a necessidade de intensificar a solidariedade estudantil com os povos e os estudantes em luta contra o imperialismo, o colonialismo e o neo-colonialismo, pela independência Nacional, a Democracia, o progresso social, a paz mundial, a segurança e cooperação internacionais e pelos direitos dos estudantes e a democratização do ensino.

2) - O 10º Congresso insistiu particularmente na necessidade de intensificar a acção estudantil por um ensino democrático de acordo com as necessidades e aspirações das massas,

e de desenvolver actividades e esforços dos estudantes pela satisfação das suas reivindicações e interesses específicos...

20) - O agravamento das contradições nos países capitalistas e as crises económicas, assim como as novas tentativas dos monopólios de atingir os direitos dos trabalhadores e da Juventude... conduziram à intensificação da luta dos trabalhadores, da juventude e dos estudantes e de todas as forças democráticas pela defesa dos seus direitos e por transformações democráticas radicais na vida da sociedade.

29) - O Movimento Estudantil Internacional tem continuado a intensificar as suas lutas, o que conduziu à politização do Movimento Estudantil Nacional e Internacional. A crescente actividade política dos estudantes tem expressão na procura de resposta às questões urgentes da actualidade, que ultrapassem de longe o quadro dos problemas específicos e as reivindicações económicas. A convergência da situação económica e política dos estudantes e da juventude trabalhadora e a comunhão dos seus interesses na luta contra a ofensiva dos monopólios, criaram as condições objectivas necessárias para a aliança do movimento estudantil com a luta da classe operária por transformações sociais radicais nas sociedades capitalistas.

36) - O ascenso do movimento popular de massas estimulou manifestamente o desenvolvimento da luta estudantil. Ele contribuiu para elevar a consciência política dos estudantes, o que teve como consequência a intensificação da sua cooperação com os sectores progressistas da população, particularmente com a classe operária...

163) - A crise do ensino agrava-se nos países capitalistas e nos países submetidos à exploração neo-colonialista. Nos países capitalistas desenvolvidos, a planificação e elaboração de programas pelo estado defendem cada vez mais sistematicamente os interesses dos monopólios. Por outro lado, em nume

rosos países em vias de desenvolvimento a penetração neo-colonialista no domínio do ensino reveste-se de formas mais subtilezas, aumentando a dependência cultural desses países face ao imperialismo.

165) - Com os progressos do Movimento anti-imperialista mundial, a luta dos estudantes pela reforma e pela Democratização no ensino conheceu um novo surto, e obteve importantes resultados... Os estudantes integram-se cada vez mais no Movimento que luta por transformações sociais profundas e cada vez mais veem a classe operária como a sua melhor aliada. Os aspectos característicos da luta actual dos estudantes residem no nível teórico mais elevado e na capacidade dos estudantes para estabelecerem planos concretos e para contraporem alternativas aos programas dos governos respectivos sob a forma de programas democráticos globais, e fim de contrabalançar a crescente planificação do ensino correspondente aos interesses dos monopólios. Os novos programas e documentos sobre o ensino elaborados por algumas UNIÕES NACIONAIS DE ESTUDANTES em países capitalistas representam um notável progresso no desenvolvimento do Movimento Estudantil.

166) - É necessário sublinhar que o Movimento Estudantil apenas pode alcançar os seus objectivos próprios unindo a luta dos estudantes à dos trabalhadores, com acções de massas, contando com o apoio consciente e a adesão do maior número de estudantes. Este tipo de acção exige que as organizações de estudantes estejam em contacto estreito com as largas massas estudantis e tenham a confiança dos estudantes. A luta dos estudantes pela Democratização do ensino apenas pode ser coroada de êxito com a participação dos estudantes na luta de todas as forças democráticas e anti-imperialistas da sociedade. A acção dos estudantes para democratizar o ensino exige a aplicação de profundas reformas económicas, sociais e políticas. Sozinho, o ensino não resolverá os problemas dos estudantes, e os problemas do ensino não podem encontrar solução independentemente da questão mais geral do desenvolvimento da sociedade. As reformas de

mocráticas realizadas no ensino podem, no entanto, contribuir de maneira importante para a luta geral pela democracia e pelo progresso social.

167) - Actualmente, em numerosos países capitalistas, observa-se uma nítida escalada da propaganda anti-comunista militarista e nacionalista... Uma das tarefas prioritárias que se impõe aos estudantes é eliminar esta propaganda dos seus estudos e substituí-la por um ensino e uma investigação que correspondam aos interesses dos trabalhadores e aos ideais da paz, da compreensão e da amizade entre os povos.

168) - A luta do Movimento estudantil por um sistema de ensino democrático que responda às necessidades de um desenvolvimento da economia com benefício dos trabalhadores e às necessidades culturais dos povos é largamente estimulada pelo exemplo dos sistemas de ensino em vigor nos países socialistas. Nestes países, o sistema de ensino baseia-se num ensino elementar e num ensino profissional unificado, permitindo assim a cada estudante prosseguir os seus estudos. As possibilidades de receber uma formação científica superior estão plenamente garantidas. Nesses países, o aprofundamento da reforma do ensino superior faz parte do desenvolvimento da sociedade socialista...

170) - Neste relatório é necessário insistir nas preocupações principais da UIE no domínio de democratização do ensino depois do último Congresso. Elas são as seguintes:

171) - Luta pela eliminação do analfabetismo, tarefa importante na consolidação da independência nacional e do progresso social;

- Luta contra a influência imperialista e contra a penetração neo-colonialista nos sistemas de ensino dos países em vias de desenvolvimento;

- Luta pelo desenvolvimento da planificação quantitativa e das potencialidades económicas do ensino de acordo com as necessida-

des de um desenvolvimento científico e técnico em benefício dos trabalhadores.

- Luta contra a discriminação do ensino, pela unificação das estruturas de ensino e pela abolição de desigualdade no ensino;

- Luta por um ensino de conteúdo democrático e científico;

- Luta pela democratização da gestão do ensino, afim de assegurar a participação dos estudantes na definição da política do ensino e de alargar os direitos democráticos dos estudantes.

227) - No Período que nos separa do 10º Congresso, o Comité executivo, o Secretariado e as Organizações membros da UIE levaram a cabo um programa de actividades rico e diversificado. Passando em revista o trabalho efectuado, as seguintes actividades merecem destaque:

- As numerosas acções de solidariedade com os povos e estudantes de diferentes países na luta anti-imperialista pela Paz, a Segurança e a cooperação internacionais e pela independência nacionais;

- O grande número de actividades no campo da reforma e da Democratização do ensino... uma atenção especial foi consagrada designadamente a quatro aspectos: "Universidade na época da revolução Científica e Técnica, e em particular a Universidade nos Países Capitalistas altamente desenvolvidos; O papel da Universidade nos novos países em vias de desenvolvimento; a penetração neo-colonialista e imperialista no ensino em geral e na Universidade em particular; as experiências nos países socialistas no domínio do ensino;

- As actividades na esfera dos interesses específicos dos estudantes, tais como Turismo, o Desporto e a Cultura;

- O desenvolvimento das actividades de imprensa e informação, que cobrem quase todos os campos de actuação do Movimento Estudantil.

231)...A experiência adquirida na participação nas lutas pela liquidação do analfabetismo nos países em vias de desenvolvimento mostrou que esta forma de actividade tem grande importância para a luta das organizações membros da UIE nesses países. Propomos o desenvolvimento da nossa actividade nesse sentido, multiplicando as nossas campanhas de alfabetização; ajudando as campanhas nacionais organizadas pelas Uniãos Membros da UIE, organizando com frequência Seminários, conferências, consultas e grupos de estudo...

...

...

...

...